

## GRUPO DE ESTUDO: GRAFFITI, SOCIEDADE E UNIVERSIDADE

Área temática: Cultura.

Coordenador da Ação: Weslei Trevizan Amâncio<sup>1</sup>

Autor: Matheus Santos Dias<sup>2</sup>

**RESUMO:** A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) se destaca por ser uma das únicas instituições de ensino superior no país com ênfase na área tecnológica. O Campus de Londrina, relativamente novo, possui atualmente sete cursos de graduação e cinco cursos de mestrado, contando com aproximadamente dois mil estudantes e duzentos e cinquenta servidores. Neste tempo, vivenciamos o impacto promovido pela recente aprovação da lei de cotas (nº 12.711/2012), a qual permitiu que grupos sociais, até então alijados das universidades públicas, conseguissem, finalmente, adentrá-la. Neste contexto, se insere o Projeto de Extensão “Grupo de Estudo: Graffiti, Sociedade e Universidade” com o objetivo de realizar, mediante estudo e desenvolvimento do graffiti, em oficinas teórica e práticas, um espaço de sociabilidade entre as comunidades universitária e externa à UTFPR, valorizando a arte, cultura, diversidade, tolerância, criatividade e a capacidade de expressão. O Projeto, realizado em dois ciclos, contou com 30 participantes. Concluído, constatamos a promoção de uma intervenção nos espaços universitário e comunitário, aproximando os participantes com temas e elementos da arte e da cultura do *graffiti*, que até então não eram experimentados, e contribuindo para tornar o Campus Londrina um espaço mais democrático, respeitoso da pluralidade e acolhedor.

**Palavras-chave:** Graffiti; Cultura; Sociedade; Universidade.

### 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) se destaca por ser uma das únicas instituições de ensino superior no país com ênfase na área tecnológica. O Campus de Londrina, relativamente novo (teve as suas atividades iniciadas em fevereiro de 2007), possui atualmente sete cursos de graduação e

1 Mestrando em Ciências Sociais, Campus Toledo da UNIOESTE; Assistente Social do Campus Londrina da UTFPR. E-mail: [wesleitamancio@gmail.com](mailto:wesleitamancio@gmail.com).

2 Graduando em Engenharia de Produção, Campus Londrina da UTFPR. E-mail: [diasmtheus@outlook.com](mailto:diasmatheus@outlook.com).



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



cinco cursos de mestrado, contando com aproximadamente dois mil estudantes e duzentos e cinquenta servidores.

Neste tempo temos a recente aprovação da lei de cotas (nº 12.711/2012), que permitiu que grupos sociais, até então alijados das universidades públicas, conseguissem, finalmente, adentrá-la. Com isso passamos a vivenciar uma maior heterogeneidade de estudantes.

Neste contexto, considerando que entre as ações esperadas de uma Universidade, sendo espaço de produção e reprodução do conhecimento, com destaque à promoção da cultura (em suas mais diversas expressões e formas), a arte se mostra como uma ação oportuna para trabalhar a integração dos diferentes grupos sociais.

Desta forma vimos num grupo de estudos sobre *graffiti*, inter-relacionado com a temática sociedade e universidade, o potencial para possibilitar uma articulação entre as comunidades universitárias e externa à UTFPR, promovendo a sua integração, tendo as expressões culturais da arte do *graffiti* como articulador. Com esse espírito estruturamos o Projeto de Extensão “Grupo de Estudo: Graffiti, Sociedade e Universidade”, registrado na Diretoria de Relações Empresariais e Comunitária do Campus Londrina da UTFPR sob o número 34 do ano de 2016.

Para tanto, o Projeto teve como objetivo geral: realizar um espaço de sociabilidade entre a comunidade universitária e externa à UTFPR, valorizando a arte, cultura, diversidade, tolerância, criatividade e a capacidade de se expressar utilizando dos recursos teórico e prático do *graffiti*.

Já os objetivos específicos se destacam em: (i) contextualizar o processo histórico de surgimento e desenvolvimento da cultura hip-hop e do *graffiti*; (ii) apresentar e assimilar as diversas linguagens que o *graffiti* abrange, enfatizando as questões relativas a seu universo; (iii) tematizar e discutir a relação entre *graffiti* e o contexto espacial, político e socioeconômico; (iv) promover o contato com artistas da cidade de Londrina e região. (v) estimular o exercício da reflexão frente a vivência prática do processo de realização do *graffiti*; (vi) contribuir para a aproximação e integração, mediante o envolvimento e realização do *graffiti*.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 2 DESENVOLVIMENTO

Para que fosse possível um desenvolvimento mais linear e constante, o projeto foi dividido em dois ciclos de formação, com ingresso de um grupo em cada um dos ciclos, que teve duração de quatro meses cada um. Em nosso entendimento, essa divisão possibilitou uma maior dinamicidade no desenvolvimento das ações e oportunizou a participação de um maior número de pessoas.

Para estimular a participação dos acadêmicos, foi previsto a emissão de certificados aos que apresentaram mais de 75% de frequência nas atividades.

As diretrizes para o desenvolvimento do grupo foi flexibilidade e o respeito aos interesses e valores manifestos pelos participantes. A exposição oral do conteúdo, previamente levantado, foi parte fundamental do processo, mas sempre cuidando para que não fosse engessado e apresentado como verdade absoluta, permitindo que o debate corresse de forma democrática, oportunizando e valorizando a troca de experiências, com maior fluidez.

Na fase de exposição oral dos conteúdos, contamos com recursos multimídia (vídeos curtos, fotos, documentários), seguida de debate acerca do assunto tratado e encaminhamentos de pequenas atividades práticas com papel e lápis, sendo uma das primeiras atividades formativas de relevância.

Assim, nesta etapa inicial, realizou-se a exposição, debate e desenvolvimento dos temas que seguem abaixo:

- ✓ A história da arte e como o *graffiti* se insere nesse processo;
- ✓ A história, os elementos e o desenvolvimento da cultura hip-hop;
- ✓ O surgimento do *graffiti* nos EUA e sua rápida propagação por todo o planeta, assumindo com isso diversas roupagens e significâncias;
- ✓ As diversas linguagens e técnicas do *graffiti* (tais como *tag*, *throw up*, *piece*, *sticker*, *stencil*, *lamb*, arte mural);
- ✓ *Graffiti* e contexto cultural, político e social de diversas localidades em diversos períodos históricos, dando ênfase àquilo que nos está mais próximo;

Na segunda etapa, foram realizadas oficinas para o desenvolvimento



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



prático das técnicas de *graffiti*.

Na terceira etapa, com a colaboração e presença de artistas convidados, promoveu-se o intercâmbio entre as diferentes expressões culturais da arte do *graffiti*, com debates e pintura de um mural no interior da Universidade (figura 01).

Ao final dos ciclos, objetivando aperfeiçoar e, por consequência, melhorar o Projeto, aplicamos questionários avaliativos para que os participantes pudessem expressar os pontos positivos e negativos que identificaram.

Por fim, o certificado de participação no curso, para aqueles que atenderam os condicionantes já destacados, foi de 25 horas. Para a emissão dos certificados, houve parceria com a Direção de Relações Empresariais e Comunitárias do Campus Londrina.

**Figura 01** – Mural de Conclusão do Projeto



Fonte: Mural de Conclusão do Projeto de Extensão “Grupo de Estudo: Graffiti, Sociedade e Universidade”, na UTFPR - Campus Londrina. Realizado pelos Artistas Michel Ramalho de Toledo e Rafael Souza Moura, com apoio dos estudantes participante do Projeto.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Percebemos que um grande diferencial para aumentar a procura pelo projeto em um primeiro momento foi a proposta de certificação de participação, especialmente para os acadêmicos, já que possibilita horas complementares em atividade cultural, requisito para conclusão dos seus cursos.

Consideramos importante a previsão de recursos (especialmente



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



financeiros), que extrapolem os recursos institucional, para custear atividades, como por exemplo para a compra das tintas e aquisição material de divulgação.

Ao final do Projeto, não resta dúvida que a proposta de construção coletiva ganhou mais legitimidade à medida em que o processo foi descentralizado e todos os participantes estimulados a se apropriarem das discussões, proposições e práticas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que o Projeto compartilhou dos princípios e objetivos da política de extensão universitária, de modo que realizou uma intervenção no contexto da comunidade universitária e externa à UTFPR, mediante a promoção das expressões culturais que a arte do *graffiti* possibilita.

Objetivamente, as ações propostas pelo Projeto envolveram uma intervenção no espaço universitário e comunitário, com temas e elementos da arte e da cultura do *graffiti* que até então não eram experimentados.

Consideramos que o espaço de sociabilidade estruturado no desenvolvimento do projeto contribuiu na autoestima e a sensação de pertencimento de estudantes cotistas, já que a universidade passa a explorar um tema que é na sua origem uma expressão sobretudo de negros, periféricos e marginalizados em geral. Já os não cotistas tiveram com esse contato a inclinação à uma maior empatia e receptividade com o outro que é diferente.

Por fim, a natureza da expressão artística e cultural do *graffiti*, articulado com a realização do Projeto, proporcionou um evento integrador da comunidade universitária e externa à UTFPR, sensível a sua multiplicidade de particularidades, contribuindo para tornar o Campus Londrina um espaço mais democrático, respeitoso da pluralidade e acolhedor.

#### REFERÊNCIAS

CAMPOS, Ricardo Marnoto de Oliveira. **A imagem é uma arma:** a propósito de



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Pr. R. de Foz de Iguaçu - FOSIG



INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX  
UNIVERSIDADE  
NACIONAL  
LUIZ  
DE  
CASSA  
PESQUISA  
E  
INTEGRAÇÃO  
DE  
CONHECIMENTO

riscos e rabiscos no Bairro Alto. Disponível em:  
<<http://www.fcsh.unl.pt/revistas/arquivos-da-memoria/ArtPDF/RicardoCamposAM5.pdf>> Acesso em 06 de junho de 2016.

\_\_\_\_\_. **“All City”** – Graffiti Europeu como modo de comunicação e transgressão no espaço urbano. Disponível em:  
<<http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27330/29102>> Acesso em 06 de junho de 2016.

\_\_\_\_\_. **Entre as luzes e as sombras da cidade:** visibilidade e invisibilidade no graffiti. Disponível em:  
<<http://etnografica.revues.org/1292?lang=en&gathStatIcon=true>> Acesso em 27 de maio de 2016.

\_\_\_\_\_. **Movimentos da imagem no Graffiti:** Das ruas da cidade para os circuitos digitais. Disponível em: Disponível em:  
<<http://aps.pt/vicongresso/pdfs/98.pdf>> Acesso em 08 de junho de 2016.

\_\_\_\_\_. **Pintando a cidade:** uma abordagem antropológica ao graffiti urbano. Disponível em:  
<[https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/765/1/TD\\_RicardoCampos.pdf](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/765/1/TD_RicardoCampos.pdf)> Acesso em 05 de junho de 2016.

BIESDORF, Rosane Kloh; WANDSCHEER, Marli Ferreira. **Arte, uma necessidade humana:** função social e educativa. Disponível em:  
<<https://revistas.ufg.emnuvens.com.br/ritref/article/view/20333/11824>> Acesso em 26 de maio de 2016.

FAVARETTO, Celso F. **Arte Contemporânea e educação.** Disponível em:  
<<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3689856>> Acessado em 07 de junho de 2016.

FURTADO, Janaina Rocha; ZANELLA, Andréa Vieira. **Graffiti e cidade:** sentidos da intervenção urbana e o processo de constituição dos sujeitos. Disponível em:  
<[http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/abarca/textos/graffiti-e-cidade\\_revista-mal-estar-e-subjetividade-\(2009\).pdf](http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/abarca/textos/graffiti-e-cidade_revista-mal-estar-e-subjetividade-(2009).pdf)> Acessado em 29 de maio de 2016.

FERRÃO, Hugo. **Graffiti:** Mestiçagem imagética dos não lugares. Disponível em:  
<[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/11910/2/UFLBA\\_PER\\_ARTE%20TEORIA\\_N2\\_2001\\_HUGO%20FERR%C3%83O.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/11910/2/UFLBA_PER_ARTE%20TEORIA_N2_2001_HUGO%20FERR%C3%83O.pdf)> Acesso em 08 de junho de 2016.

PENNACHIN, Deborah Lopes. **Signos subversivos:** das significações de Graffiti e Pichação: Metrôpoles contemporâneas como miríades signicas. Disponível em:  
<<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/114953502668582838768987458002518756998.pdf>> Acesso em 03 de junho de 2016.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

